

SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE EDUCAÇÃO
E. M. DE ENSINO FUNDAMENTAL “Nsa. Sr^a DO PERPÉTUO SOCORRO”
Rua Castro Alves, nº 57 – Fone (55) 30255262.

ATIVIDADES DE AULAS REMOTAS DA ÁREA DE: **CIÊNCIAS**

Professor (a): **HELENE MOCHETTI TATSCH**

Ano/Série: **7º ANO**

Período: **10.07.2020 à 24.07.2020**

OLÁ! QUERIDOS ALUNOS!! INICIAREMOS O SEGUNDO BLOCO DE ATIVIDADES REMOTAS! LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES E MÃOS A OBRA!



No momento atual de pandemia, é de extrema importância que tenhamos conhecimento sobre os indicadores de saúde, bem como o papel do ambiente e micro-organismos na disseminação de doenças. Vamos discutir sobre o tema?



SIGA O PASSO A PASSO...

PASSO 1 :Realize uma leitura do texto “Doenças emergentes e reemergentes.” e “Fatores de transmissão de doenças.”. Estes textos estão nas páginas 65 e 66 do seu livro.

PASSO 2: Copie em seu caderno, os textos sobre os quatro indicadores de saúde. São eles: A, B, C, D.

A) Expectativa de vida:

O número estimado de anos de vida para uma pessoa desde seu nascimento é conhecido como expectativa média de vida ao nascer ou, simplesmente, **expectativa de vida**. Esse indicador vem aumentando no mundo ao longo do tempo. Isso se deve à melhoria nas condições de saúde, como saneamento básico, campanhas de vacinação e maior atendimento médico, além de novos medicamentos e tratamentos desenvolvidos pelas ciências da saúde. Veja a figura [5.5](#).

B) Indicadores sociais e econômicos:

A qualidade da água, a alimentação adequada, as condições de moradia e o acesso à educação são alguns dos fatores que influenciam nossa saúde. Avaliando esses fatores, chamados **indicadores**, é possível analisar o estado de saúde de uma população e criar medidas para melhorar a vida das pessoas. Veja a figura [5.2](#).

C) **Mortalidade Infantil:**

A taxa de mortalidade infantil corresponde ao número de crianças que morrem antes de completar 1 ano de idade, em cada mil crianças, em dado período (um ano, por exemplo). Trata-se de um indicador importante para verificar a saúde da população de uma região.

A falta de saneamento básico, de assistência médica à criança e à gestante e a desnutrição são fatores que elevam a taxa de mortalidade infantil. Em razão disso, quanto mais desenvolvida uma região, menor será a taxa de mortalidade infantil.

D) **Saneamento Básico:**

Abastecer as casas com água tratada, coletar e tratar o esgoto, recolher e dar tratamento adequado ao lixo são medidas de saneamento básico que ajudam a evitar muitas doenças, além de ajudar a preservar o ambiente.

Como você viu no 6º ano, o acesso à água tratada e o encaminhamento correto do esgoto impedem que a água e os alimentos sejam contaminados por vírus, bactérias e outros agentes causadores de doenças. Assim, o saneamento básico reduz a ocorrência de doenças e a mortalidade por diarreias e infecções intestinais causadas por parasitas, por exemplo. Veja a figura 5.8.

**FINALIZAMOS AQUI ESTE BLOCO DE ATIVIDADES.
FIQUE ATENTO!!!**

- ✓ Não esqueça de anotar suas dúvidas, estas serão esclarecidas pelo professor na aula virtual.
- ✓ Realize todas as atividades, estas serão registradas como presença e avaliação.
- ✓ Anote em seu caderno a data do período das atividades.



ATÉ A PRÓXIMA!!!



TEMA

6

O ambiente, a saúde e os seres microscópicos

A transmissão de várias doenças é favorecida pela forma como são realizadas as intervenções humanas no ambiente.

Doenças emergentes e reemergentes

Doenças **emergentes** são doenças novas, desconhecidas da população, causadas geralmente por agentes nunca antes descritos, como era a aids até o início da década de 1980.

As doenças **reemergentes** são aquelas já conhecidas, que haviam sido controladas, mas voltaram a ameaçar a saúde humana, como a dengue e a tuberculose, que têm voltado a ser registradas com frequência nas últimas décadas.

Os agentes causadores de doenças podem ser vírus, bactérias, fungos, protozoários, entre outros microrganismos. Eles são denominados patogênicos, e as doenças que eles causam são chamadas infecciosas.

Fatores de transmissão das doenças

Vários são os fatores que facilitam as transmissões de doenças, como os demográficos, os socioeconômicos, os políticos, os culturais e os ambientais, além da falta de vigilância sanitária. Veja a seguir alguns exemplos.

- A **tuberculose**, doença bacteriana que foi a causa da morte de milhões de pessoas no século XIX, teve novo surto na década de 1990 e causou diversas mortes. De acordo com o Ministério da Saúde, aproximadamente um terço da população mundial está infectado pela bactéria causadora da tuberculose (*Mycobacterium tuberculosis*), com risco de desenvolver a doença. Em 2017, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou 10,4 milhões de casos novos e 1,6 milhão de mortes em decorrência da doença no mundo. Entre as razões para tal situação estão: a desigualdade social e suas implicações, que levam a dificuldade de tratamento; a aids, que diminui a resistência do organismo às doenças; os movimentos migratórios; o envelhecimento da população; e a ineficiência dos programas públicos de controle da tuberculose.

- A volta do **cólera** na América Latina em 1991 – atingindo mais de 1 milhão de pessoas e causando 11 mil mortes – é um exemplo de doença bacteriana infecciosa que reaparece em decorrência da falta de saneamento básico e da deficiência dos programas de saúde pública. No Haiti, por exemplo, o cólera reapareceu em 2010, após um grande terremoto que destruiu boa parte do país. Apesar de o surto estar diminuindo, dados mostram que o cólera matou mais de 10 mil pessoas entre 2010 e 2016 nesse país.



PRITA BARRETO/FOTOFARENA

- A **dengue**, a **chikungunya** e a **zika** são causadas por vírus, transmitidos pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Em 2017, até o mês de setembro, foram registrados no Brasil quase 220 mil casos de dengue, mais de 170 mil de chikungunya e mais de 15 mil de zika. A prevenção dessas doenças é feita principalmente por meio da eliminação dos focos de reprodução do mosquito e necessita da participação de toda a população.

Evitar o acúmulo de água,
como em vasos de plantas,
ajuda a combater o mosquito
transmissor da dengue.